

24h\*

## XODÓ DE BAIANOS E TURISTAS, MUSEU 'CIDADE DA MÚSICA DA BAHIA' GANHARÁ MAIS DOIS PRÉDIOS

PAULA FROES



Inaugurado há três meses, a Cidade da Música ganhará anfiteatro e unidade de formação artística

É difícil encontrar alguém em Salvador que não tenha ouvido falar da Cidade da Música da Bahia. Inaugurado em 24 de setembro do ano passado, o equipamento rapidamente se transformou em um ponto turístico da cidade. Ontem, a prefeitura anunciou que o recém-inaugurado e mais novo xodó dos baianos será ampliado para mais dois prédios vizinhos.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Fábio Mota, explicou que a ampliação já estava prevista no projeto original do museu e que a Prefeitura vai lançar até o final do primeiro semestre de 2022 a licitação para a contratação da empresa que fará o serviço. A expectativa é começar as obras até junho deste ano.

“O projeto do Museu da Música tem duas fases. A primeira já foi inaugurada, a Cidade da Música. A segunda é o apoio à Cidade da Música. Teremos um anfiteatro. Ele será construído em um casarão que fica atrás do Museu e que já foi desapropriado pela prefeitura. O espaço terá também um café e será usado para a apresentação de artistas e de grupos, como os balés da cidade”, contou.

O terceiro casarão fica na esquina do museu e atualmente é usado como estacionamento. O espaço vai abrigar uma unidade de formação artística em música, teatro e dança, além de outros segmentos. “Será uma escola técnica de capacitação em diversas áreas, vinculada à música e à cultura da cidade do Salvador”, explicou Fábio Mota.

O investimento será de R\$ 90 milhões. A licitação será conduzida pela Superintendência de Obras Públicas de Salvador (Supoc) e a expectativa é de que as obras sejam concluídas e os espaços inaugurados até dezembro.

O Museu da Cidade da Música foi inaugurado há três meses e já recebeu 30.036 visi-

## MAIS ESPAÇO PARA A MÚSICA

### CIDADE DA MÚSICA DA BAHIA

**Como visitar** Por conta da pandemia a visita precisa ser agendada, através do site do museu. Após o agendamento, você pode efetuar a compra na bilheteria do Museu, que fica no hall de entrada, na praça Visconde de Cayru, nº 19, no Comércio.

**Ingressos** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia - estudantes, idosos acima de 60 anos e residentes em Salvador, que deverão apresentar comprovantes de residência individuais)

tantes, até dezembro, segundo dados da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult). Ele fica no bairro do Comércio, entre o Elevador Lacerda e o Mercado Modelo, dois importantes pontos turísticos da capital e rapidamente entrou no roteiro das agências de viagem e dos visitantes.

Porém, se engana quem pensa que são apenas os turistas que estão aproveitando o espaço. Muitos soteropolitanos também fizeram questão de conhecer o tão falado museu. A atendente de call center e estudante universitária, Juliana Aparecida, 35 anos, levou os dois filhos e disse que os meninos ficaram empolgados.

“É porque esse museu é diferente dos outros que estamos habituados a ver. Ele é mais interativo, mais tecnológico e as crianças de hoje em dia estão super conectadas com esse universo. As obras não estão ali apenas para serem admiradas, é

possível também interagir com elas, cantar, dançar, enfim, fazer valer o nome de cidade da música”, brincou Juliana.

O museu funciona na famosa Casa dos Azulejos Azuis e tem quatro pavimentos. O espaço possui salas de exposições, café e até um estúdio de gravação para o deleite dos visitantes. Tem também midiateca, biblioteca e lojas, além de salão de estar, hall de entrada e bilheteria. Tudo explorado de forma tecnológica. São 1.914,76 m<sup>2</sup> de área construída.

A visitação pode ser feita por meio do próprio smartphone do visitante, a partir do sistema da Cidade da Música, acessado através de QR Code e mediante preenchimento do cadastro. O espaço oferece serviço de wi-fi gratuito e todo o acervo do museu é audiovisual, com curadorias de Antonio Risério e Gringo Cardia.

GIL SANTOS

Teremos um anfiteatro. Ele será construído em um casarão que fica atrás do Museu e que já foi desapropriado pela prefeitura.

**Fábio Mota**  
Secretário municipal de Cultura e Turismo

Esse museu é diferente dos outros que estamos habituados. Ele é mais interativo e mais tecnológico  
**Juliana Aparecida**  
Atendente de call center